



**CULTIVO DA PALMA FORRAGEIRA, 'MIÚDA', 'ORELHA DE ELEFANTE MEXICANA'
E 'GIGANTE' SOB DIFERENTES DENSIDADES POPULACIONAIS**

**Rômulo Souza Soares / bolsista¹
João Abel da Silva / orientador²
Sérgio Luiz Rodrigues Donato³
Cleiton Fernando Barbosa Brito⁴**

¹IF Baiano/ *Campus* – Guanambi – BA / E-mail – romulo.udi@hotmail.com

²IF Baiano/ *Campus* – Guanambi – BA / E-mail – joao.silva@ifbaiano.edu.br

³ IF Baiano/ *Campus* – Guanambi – BA / E-mail – sergio.donato@ifbaiano.edu.br

⁴UNIMONTES/ *Campus* – Janaúba – MG / E-mail – cleiton.ibce@hotmail.com

A palma forrageira é sinônimo de segurança alimentar no semiárido, sendo componente essencial na dieta dos ruminantes durante a estação seca. Capaz de suportar as adversidades climáticas e expressar significativa produção, inúmeros estudos foram desenvolvidos com intuito de potencializar sua produtividade. Sabe-se que o semiárido apresenta microclimas específicos, pois existe variações de precipitações, umidade relativa, temperaturas e altitudes que influenciam de formas diferentes no crescimento e produtividade das cultivares de palma forrageira. Conhecendo essas especificidades, a escolha de cultivares associado ao manejo da densidade populacional permitem maximizar o uso do solo. Objetivou-se avaliar o desempenho de cultivares de palma forrageira sob diferentes densidades populacionais nas condições do semiárido baiano na região de Guanambi-BA. O experimento foi instalado no setor de agricultura do IF Baiano *Campus* Guanambi. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições, em esquema de parcelas subdivididas com três tratamentos nas parcelas representada pelas cultivares (Orelha de Elefante Mexicana, Miúda e Gigante) e quatro configurações de plantio (20.000, 40.000, 60.000, 80.000 plantas ha⁻¹) nas subparcelas, totalizando 12 tratamentos experimentais. As cultivares de palma não apresentaram interação com a densidade de plantio, como também não ocorreu influência da densidade de plantio sobre a produtividade de massa verde e seca, o que significa que palmals com vinte mil plantas podem apresentar uma produção similar a oitenta mil plantas por hectare quando há condições climáticas favoráveis e um bom manejo, o que permite ao produtor maior economia. As cultivares Orelha de Elefante Mexicana e Gigante apresentaram maior produtividade de massa fresca e seca em comparação a cultivar Miúda nas condições semiáridas da região de Guanambi-BA. A cultivar Miúda apresentou maior índice de mortalidade, não sendo recomendada para cultivo em sequeiro.

Palavras-Chave: Opuntia sp., Nopalea sp., densidade, semiárido.

Este trabalho é fruto do Projeto “**CULTIVO DA PALMA FORRAGEIRA ‘MIÚDA’, ‘ORELHA DE ELEFANTE MEXICANA’ E ‘GIGANTE’ SOB DIFERENTES DENSIDADES POPULACIONAIS**”, financiado pelo **CNPq** e aprovado pela Chamada Interna Propes N° 05/2020, regida pelo Edital N° 63, de 08 de maio de 2020.

